

Quarta-Feira, 24 de Junho de 2026

Para acelerar atendimento e dar mais conforto à população, Kennedy implantará consulta online nas UPAs

'TELEPRONTO'

Da Redação com Assessoria

Com o objetivo de reduzir filas nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e dar mais conforto e celeridade aos usuários da Saúde Municipal, o candidato a prefeito de Cuiabá, Domingos Kennedy (MDB), quer colocar em prática um sistema de teleconsulta que irá conectar de forma digital médico e paciente.

Batizado de “Telepronto” pelo próprio candidato, o sistema já é utilizado por algumas cidades do interior do estado de São Paulo e é uma ferramenta de extrema importância, principalmente para idosos, crianças e pessoas com mobilidade reduzida.

“Esse aplicativo já funciona em algumas cidades. Uma pessoa que é cadeirante e tem dificuldade de ir até a UPA, por exemplo, vai poder usar o ‘Telepronto’, como eu gosto de chamar, e pedir a consulta para o médico. Quando for a vez dela, a equipe vai chamá-la e ela vai passar pela consulta. Se for só uma receita médica, ela recebe ali pelo aplicativo. Se for algo mais sério, ela já é encaminhada para uma unidade certa de atendimento”, afirma Kennedy.

De acordo com ele, a ideia é dar mais comodidade para as pessoas e também ajudar a diminuir as filas de espera nas unidades de saúde. Para isso, Kennedy cita também o exemplo de uma mãe que busca atendimento médico para o filho. Com esse sistema, basta a ela fazer o download do aplicativo direto no celular, agendar a consulta e, assim, será atendida no prazo informado.

A base é a prevenção

O teleatendimento é mais um dos projetos inovadores que Kennedy tem para melhorar a Saúde em Cuiabá. O plano principal do emedebista é atuar na prevenção de doenças, é por isso que ele garante a ampliação para pelo menos 250 o número de equipes de saúde da família. Segundo o candidato, cada equipe terá a capacidade de alcançar 3 mil pessoas, fortalecendo o atendimento domiciliar e a atuação preventiva.

“Vamos ampliar o atendimento na atenção primária e cuidar das famílias lá na ponta. Investindo na área preventiva, conseguimos reduzir o número de internações por doenças mais graves nos hospitais e salvar mais vidas. Queremos que as pessoas, principalmente os idosos, recebam um atendimento de qualidade em casa, sem precisar enfrentar filas nos hospitais. Isso é um compromisso da minha gestão”, destacou.

Nos últimos oito anos, 43 unidades de saúde foram reformadas, 18 reformadas e ampliadas e nove construídas, junto com a entrega de novas ambulâncias. Além disso, as equipes de saúde da família, que eram apenas 72 em 2017, devem chegar a 190 até o fim do ano. As equipes de saúde bucal também foram ampliadas nesse período, saindo de 12 para 79, realizando uma média de 13,6 mil atendimentos por mês.